

Descumprindo Lei, governo anuncia MP para adiar reajuste de 253 mil servidores

Foto: Pedro Ladeira / Folhapress

A Condsef/Fenadsef reforça urgência de combater ataques não só aos servidores como a todo setor público. Dia 13 de setembro um grande ato em defesa dos servidores e serviços públicos está confirmado e deve ser intensificado

Enquanto afirmava que não poderia barrar a iniciativa de aumento de 16,38% dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), o ministro da Fazenda de Michel Temer, Eduardo Guardia, anunciou que o governo pretende descumprir uma Lei de 2017 (13.464/17) e vai adiar reajustes em 2019 de cerca de 253 mil servidores. O objetivo será enviar uma Medida Provisória (MP) ao Congresso Nacional sobre o tema. Caso a MP não seja aprovada o que chamou de “orçamento compatível com a realidade” seria preparado. Guardia anunciou as medidas na tarde dessa sexta-feira, 31, mesma semana em que Temer havia afirmado que não postergaria os reajustes previstos para 2019.

Em sua conta no Twitter Temer chegou a publicar que “o aumento dos servidores do Executivo será mantido. Porque se fosse vetado, geraria efeitos apenas sobre o Executivo e não sobre o Legislativo e o Judiciário”. Para minimizar o recuo, Guardia se limitou a dizer que “essas dis-



cussões ao longo do governo têm idas e vindas”.

O que é preciso registrar é que uma Lei será descumprida caso os reajustes desses servidores não sejam assegurados. Por outro lado, é preciso lembrar que outros 1,1 milhão de servidores estão com proventos congelados. Estudo do Dieese mostra que para repor o poder de compra da categoria seria necessário aplicar um percentual de 25,63%.

Os servidores federais cobram ainda a extensão do índice da Lei 13.464/17 que garante o reajuste em 2019 aos cerca de 253 mil servidores. Além disso, querem o cumprimento de todos os acordos assinados em 2015 e para a saúde complementar o mínimo de 50% per capita, para ma-

nutenção do plano de saúde dos servidores. O reconhecimento à data-base, à negociação coletiva e outros direitos da categoria também estão na pauta que será levada às ruas no dia 13 de setembro. A participação de todos os servidores é essencial.

Esse é um momento crucial para exigir que o governo tenha respeito à categoria. Não é possível observar ao desmonte do setor público tendo ainda no pescoço a ameaça de uma Emenda Constitucional (EC) 95/16 que congela investimentos públicos por 20 anos. É preciso reagir. A Condsef/Fenadsef e todas as suas filiadas vão estar na linha de frente dessa luta em defesa dos servidores e serviços públicos.

Fonte: Condsef

ATENDIMENTO JURÍDICO**VEJA AMANHÃ NO DIÁRIO SINDSEP**

Servidor da Receita Federal é reintegrado após anos de uma demissão injusta.



A ave e seu voo

Artista desconhecido

Um rei recebeu de presente dois filhotes de aves de caça e os entregou ao adestrador para que os treinasse para a próxima temporada de caça, entretenimento dos nobres da época, enquanto esperavam por alguma guerra.

Passados alguns meses, o instrutor comunicou ao rei que uma das aves já estava com toda sua performance de caça pronta para ser testada, mas que a outra ave não tinha se movido do seu galho desde que tinha chegado ao palácio, a tal ponto que tinham que lhe al-

cançar a comida, para que não morresse de fome.

O rei, um sujeito muito hábil, mandou chamar curandeiros para que verificassem qual o problema com a ave, mas de nada adiantou, ela não saía do lugar...

Pelas janelas dos seus aposentos o monarca podia ver o pássaro imóvel no galho, e mesmo que sua pose fosse autêntica e seu corpo delineado, faltava-lhe a qualidade principal que era voar.

Publicou por fim um anúncio entre seus súditos procurando alguém que ensinasse o pássaro a voar. Na manhã seguinte, viu a

ave voando agilmente pelos jardins!

– Traga-me o autor desse milagre! Quero recompensá-lo e aprender sua técnica mágica – disse o rei.

Quando o sujeito é apresentado, o rei lhe pergunta:

– Como conseguiu? Tu és mágico, por acaso?

E o homem respondeu:

– Não alteza, apenas observei que se cortasse o galho onde a ave se agarrava, ela iria precisar de usar suas asas e acabaria voando.

Fonte: motivacaoefoco.com.br

O significado da paz profunda

Autor desconhecido

Havia um Rei que ofereceu um grande prêmio ao artista que fosse capaz de captar em uma pintura a Paz Profunda.

Muitos artistas apresentaram suas telas.

O Rei observou e admirou todas as pinturas, mas houve apenas duas de que ele realmente gostou e teve de escolher entre ambas.

A primeira era um lago muito tranquilo. Este lago era um espelho perfeito onde se refletiam plácidas montanhas que o rodeavam. Sobre elas encontrava-se um Paraíso muito azul com tênues nuvens brancas.

Todos os que olharam para esta pintura pensaram que ela refletia a Paz Profunda.

A segunda pintura também tinha montanhas. Mas, estas eram escabrosas e estavam despidas de vegetação. Sobre elas havia um Paraíso tempestuoso do qual se precipitava um forte aguaceiro com relâmpagos e trovões. Montanha abaixo parecia retumbar uma espumosa torrente de água. Tudo isto se revelava nada pacífico.

Mas, quando o Rei observou mais atentamente, reparou que atrás da cascata havia um arbusto crescendo de uma fenda na rocha. Neste arbusto encontrava-se um ninho. Ali, em meio ao

ruído da violenta turbulência da água, estava um passarinho placidamente sentado no seu ninho... Em Profunda Paz!

O Rei escolheu a segunda tela e explicou: — Paz profunda não significa estar em um lugar sem ruídos, sem problemas, sem trabalho árduo para realizar ou livre das dores e adversidades. Paz profunda significa que, apesar de se estar em meio a tudo isso, permanecemos calmos e confiantes no santuário sagrado do nosso coração. Lá encontraremos a Verdadeira Paz profunda em silenciosa meditação.

Fonte: motivacaoefoco.com.br